CURSO: Farmácia	Turno: Integral
Ano: 2020	Semestre: Primeiro
Docentes Responsáveis: Prof. Dr. André de Oliveira Baldoni, Profa. Dra. Angelita Cristine e Profa. Dra. Mariana Linhares Pereira	

INFORMAÇÕES BÁSICAS				
Currículo 2014	**Unidade curricular** Estágio VI			**Departamento** CCO
Período 8º	**Carga Horária**			**Código CONTAC**
	Teórica ---	**Prática** 54	**Total** 54	
Tipo Obrigatória	**Habilitação / Modalidade** Bacharelado		**Pré-requisito** Cuidados Farmacêuticos III	**Co-requisito**

EMENTA

Gestão da farmacoterapia e outros serviços farmacêuticos na atenção primária a saúde.

OBJETIVOS

Desenvolver competências finais para a prestação de serviços farmacêuticos no contexto da Atenção Primária a Saúde, SUS.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Atividades de campo no cuidado farmacêutico a pacientes do Sistema Único de Saúde[1].

METODOLOGIA DE ENSINO

Atividades práticas no local do estágio. Discussão de vivências.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação se processa através de acompanhamento contínuo do desempenho discente nas atividades da disciplina e é planejada de acordo com as normas de verificação de aprendizagem e do desempenho escolar. Serão distribuídos 100 pontos em avaliações práticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Resolução nº. 585, de 29 de agosto de 2013, que regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico e dá outras providências. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 25 set. 2013a. Seção 1, p. 186-

8.

BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Resolução nº. 586, de 29 de agosto de 2013c, que regula a prescrição farmacêutica e dá outras providências. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 26 set. 2013b. Seção 1, p. 136-8.

BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Carta aberta sobre prescrição farmacêutica. Brasília: 2013a. Disponível em: <http://www.cff.org.br/noticia.php?id=1325&titulo=CARTA+ABERTA+SOBRE+PRESCRI%C3%87%C3%83O+FARMAC%C3%8AUTICA>. Acesso em 23 out. 2014.

BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Consulta pública no 02/2014: serviços farmacêuticos: contextualização e arcabouço conceitual. Brasília: CFF, 2014. Disponível em: <http://www.cff.org.br/userfiles/file/pdf/Servi%C3%A7os%20farmac%C3%AAuticos%20contextualiza%C3%A7%C3%A3o%20e%20arcabou%C3%A7o.pdf>. Acesso em 21 jan. 2015.

BLENKINSOPP, A.; PAXTON, P.; BLENKINSOPP, P. **Symptons in the pharmacy**: a guide to the management of common illness. 6.ed. New Delhi: LWW, 2008. 360p.

CORRER, C. J. e OTUKI, M. F. A prática farmacêutica na farmácia comunitária. 1a ed. Porto Alegre: Artmed. 2013, 440p.

Drug Interaction Facts 2013: The Authority on Drug Interactions Lexicomp (Corporate Author). Drug Information Handbook: A Comprehensive Resource for all Clinicians and Healthcare Professionals. American Pharmacists Asscociation. 2013

KRINSKY, D.L. et al. Handbook of nonprescription drugs: an interactive approach to self-care. 18ed. Washington: American Pharmacists Association. 2014, 1041 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BALBANI, A.P.S.; MONTOVANI, J.C. Métodos para abandono do tabagismo e tratamento da dependência da nicotina.**Rev. Bras. Otorrinolaringol.** [online]. v. 71, n.6, p. 820-827, 2005.

BENSENÕR, I.M.; MARTINS, M.A.; ATTA, J.A. **Semiologia clínica**: sintomas e sinais específicos - dor- insuficiências. 1.ed. São Paulo: Sarvier; 2002. 657p.

DIPIRO, J. et al.**Pharmacotherapy**: a pathophysiologic approach. 9.ed. New York: McGraw-Hill Medical, 2014, 2848p.

EDWARDS, C.; STILLMAN, P. **Minor illness or major diseases?**the clinical pharmacist in the community. 4.ed. United Kingdon: Pharmaceutical Press; 2006. 256p.

KAHAN, S.; MILER, R.; SMITH, E.G.In a page signs & symptoms. 2.ed. New Delhi: LWW, 2008, 384p.

NATHAN, A. **Non-prescription Medicines**. 4.ed. London: Pharmaceutical Press, 2010, 320p.

TRUVEN HEALTH ANALITYCS.Micromedex® AltMedDex System®.Truven Health Analitycs; 2014.

TRUVEN HEALTH ANALITYCS.Micromedex® Drugdex System®.Truven Health Analitycs; 2014.

[1]O conteúdo programático é trabalhado de forma integrada, ou seja, processo de cuidado (acolhimento do paciente, semiologia, semiotécnica, avaliação de resultados e documentação do cuidado) aplicado à provisão de vários serviços e no atendimento do paciente com distintas condições de saúde. também se privilegiam às técnicas de aprendizagem ativa para os estudantes.